

Entre o inglês e o português: análise de situações interculturais conflitivas vivenciadas na comunicação oral por norte-americanos no Brasil

Gabriel Vinícius Dangió¹, Rita de Cássia Barbirato Thomaz de Moraes².

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; *gabriel dangio1@gmail.com

2. Professora pesquisadora do Depto. de Letras, UFSCar, São Carlos/SP

Palavras Chave: situação conflitiva, comunicação oral, interculturalidade

Introdução

Considerando a grande demanda de estrangeiros no contexto brasileiro, propomos a presente pesquisa com o objetivo de contribuir para uma compreensão mais aprofundada sobre as situações conflitivas na comunicação entre americanos e brasileiros em contexto de imersão no Brasil. Tendo em vista o crescimento da procura, nas últimas décadas, pela aprendizagem de PLE, o aumento do número de estrangeiros que vêm para o Brasil e as consequentes situações conflitivas decorrentes da interação destes estrangeiros, várias pesquisas tem sido realizadas, dentre as quais podemos citar, por exemplo: o estudo conduzido por Viana (2003) sobre o que ele chama de “sotaque cultural”, termo referente aos desentendimentos e às diferenças que ocorrem em situações de interação intercultural; Kawachi e Viana (2006) sobre as diferenças entre padrões internacionais em contextos norte-americanos, bem como suas implicações relacionadas ao ensino de língua inglesa; Byram (1997) sobre as dificuldades que pesquisadores enfrentam ao analisar a capacidade das pessoas em avaliar a comunicação entre falantes nativos de diferentes línguas, nascidos em diferentes culturas. Em seu prefácio, inclusive, Byram (op. cit.) afirma que a necessidade e o interesse em se estudar as situações conflitivas não são recentes.

Objetivamos, portanto, com este estudo investigar o impacto cultural vivenciado por falantes nativos da língua inglesa que vivem no Brasil. Ao entrevistar participantes de pesquisa estrangeiros falantes nativos de inglês que vivem ou viveram em cidades diferentes no Brasil e que possuem diferentes níveis de escolarização, pretendemos inicialmente analisar as dificuldades enfrentadas por eles no que diz respeito ao uso da língua portuguesa, bem como ao uso da língua inglesa em contextos nos quais ela não é particularmente apropriada. Posteriormente, pretendemos mapear as situações conflitivas geradas a partir da interação intercultural por meio da comunicação verbal.

Resultados e Discussão

A pesquisa, de natureza qualitativa, ainda está em andamento. A escolha desta abordagem de pesquisa deve-se ao fato de a considerarmos compatível com o estudo que objetivamos realizar, e por entendermos essa abordagem como capaz de abranger mais satisfatoriamente maior número de aspectos envolvidos na investigação. Temos para essa pesquisa, três instrumentos diferentes de coleta de dados. O primeiro é um questionário aplicado aos seis participantes da pesquisa contendo perguntas sobre a vida pessoal e a rotina destas pessoas nos Estados Unidos e no Brasil. O segundo instrumento será entrevistas gravadas com estes participantes de pesquisa. Estas entrevistas nos informarão sobre as situações conflitivas em decorrência

de mal-entendidos gerados a partir da interação intercultural por meio da comunicação verbal em português e inglês que estes sujeitos já enfrentaram. Por fim, alguns participantes de pesquisa produziram narrativas para uma melhor compreensão acerca das atividades e crenças de cada indivíduo. Os questionários revelarão as diferenças das rotinas dos sujeitos nos Estados Unidos e no Brasil, revelando, portanto, consequências do impacto cultural sofrido. As entrevistas semiestruturadas servirão de guia para a investigação e mapeamento de situações conflitivas durante as interações interculturais pelas quais os sujeitos passaram ao viver em outro país. As narrativas revelarão, entre outros aspectos, crenças e experiências (bem como a avaliação subjetiva de cada experiência) as quais os participantes de pesquisa têm todos os dias. Relacionaremos, então, todas as informações contidas nas entrevistas e nos questionários, e as discrepâncias encontradas serão devidamente pesquisadas e esclarecidas com os sujeitos das pesquisas e com observações a partir das narrativas escritas.

Conclusões

A partir de uma primeira análise dos dados, é perceptível a ação de muitos fatores incisivos sobre a comunicação verbal intercultural dos participantes de pesquisa: o etnocentrismo americano; o complexo de inferioridade dos brasileiros; a supervalorização da cultura americana (hegemonia cultural); os efeitos positivos e negativos de se ter o português como língua de herança; as implicações de se usar o inglês na comunicação com brasileiros; o uso da língua portuguesa; diferenças culturais; entre outros. Todos estes fatores serão devidamente analisados para que haja uma compreensão mais aprofundada das situações conflitivas vivenciadas pelos participantes na comunicação oral.

Agradecimentos

Agradeço à agência de fomento CNPq, pelo apoio financeiro;

À professora e orientadora Rita Barbirato, pelos ensinamentos nas orientações;

Aos participantes de pesquisa, pela solicitude e colaboração.

BYRAM, M. Teaching and assessing intercultural communicative competence. Clevedon: Multilingual Matters, 1997.

KAWACHI, G. J.; VIANA, N. Interação intercultural: um estudo de padrões interacionais de brasileiros em contextos norte-americanos e seus desdobramentos para ensino e uso de Língua Inglesa. In: XIV Jornada de Jovens Pesquisadores da AUGM, 2006, Campinas - SP. XIV Jornada de Jovens Pesquisadores da AUGM. Campinas - SP: Editora da Unicamp, 2006.

VIANA, N. Sotaque cultural: Uma proposta para compreensão de traços culturais (re)velados na interação em língua estrangeira. 2003. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Minas Gerais. 2003.